

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: a aplicabilidade do “PIBID” na Escola Estadual Almeida Cavalcanti

Vinícius Alves de MENDONÇA¹, José Adelson Lopes PEIXOTO²

¹ Mestrando em História na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Professor de História da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC/AL), E-mail: viniciusmendoca.ac@professor.edu.al.gov.br.

² Doutor em Ciências da Religião e Professor do Curso de História da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). E-mail: adelsonlopes@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: viniciusmendonca.ac@professor.edu.al.gov.br.

RESUMO: Este trabalho apresenta características relacionadas à aplicabilidade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e vinculado ao Curso de História da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), *Campus III* – na Escola Estadual Almeida Cavalcanti, pertencente à Rede Pública Estadual de Ensino de Alagoas. Desse modo, analisamos diferentes processos deste relacionamento entre Universidade e Educação Básica, permeado pelo currículo escolar. A metodologia de estudo se pautou, sobretudo, na Pesquisa de Campo inspirada na Antropologia Educacional de Erny (1982) e nos parâmetros de Oliveira (1996) sobre “olhar, ouvir e escrever”. Teoricamente, revisitamos autores interessados nas teorias curriculares e nos contextos de elaboração e consequência das manifestações do currículo, entendidas para além da mera organização de conhecimentos ou conteúdos. Assim, destacam-se Adorno (2002), Figueiredo (2014), Oliveira (2019) e Goodson (1997), teóricos norteadores das investigações acerca da aplicação das propostas do PIBID na instituição de ensino básico localizada no município de Palmeira dos Índios, interior do estado de Alagoas. Portanto, as atividades desenvolvidas contribuíram na ampliação das possibilidades educacionais do currículo escolar, implementando, assim, a extensão universitária conforme os objetivos da universidade pública. Dificuldades existiram em razão das dinâmicas curriculares que têm alterado os cotidianos das escolas de Educação Básica, analisadas a partir das reformas educacionais iniciadas em 2017, marcadas pela Base Nacional Comum Curricular e, posteriormente, o Novo Ensino Médio, porém o exercício cotidiano dos envolvidos no Programa proporcionou táticas e metodologias ativas de aplicação de um ensino alinhado a pedagogias progressistas, especialmente na perspectiva da emancipação.

Palavras-chave: Teorias curriculares, Aprendizagem, Projeto universitário, Inovação.